

11 9 NOV 1973

Sarney garante que venceu por esforço próprio

Ao comentar os resultados das eleições realizadas no Maranhão, e que praticamente o confirmam como reeleito para o Senado, o vice-líder do governo no Senado, José Sarney, afirmou ontem que sua vitória foi obtida «contra uma coligação representada pela máquina do governo estadual, da prefeitura de São Luís e de órgãos do Ministério da Agricultura», que trabalharam em favor de seus adversários — José Mário Ribeiro da Costa, do MDB, o segundo colocado nas apurações, e Américo de Souza, candidato da facção arenista do governador Nunes Freire. Contra eles, disse Sarney, «empunhamos a bandeira do combate aos abusos, ao caciquismo e às oligarquias corruptas, numa mensagem de renovação que corresponde aos mais profundos anseios de nosso povo».

Sarney acredita que a vitória da Arena «no cômputo geral das eleições significa que atravessamos a etapa mais difícil do processo de abertura lenta, gradual e segura, preconizado e conduzido pelo presidente da República» e que agora começará «uma nova fase na vida nacional». Estas eleições «foram um marco e serviram para confirmar que é absolutamente inviável uma democracia sólida e duradoura no país, sem a adoção do voto distrital, a criação de novos partidos, a abertura de todos os meios de comunicação à atividade política e o estabelecimento de condições que permitam o fluir natural das lideranças populares». O voto distrital, disse, é «absolutamente indispensável, como demonstram os exemplos da Inglaterra e dos EUA, países onde o regime democrático é modelar. Não tenho dúvidas de que será brevemente adotado no Brasil».